



PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/RS: UM DEBATE (OU NÃO) SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA?

Andressa Comiotto – História/ULBRA/ FAPERGS
Bianca Salazar Guizzo – PPGEDU/ULBRA

INTRODUÇÃO: Este trabalho é um recorte advindo de um projeto maior de pesquisa cujo título é “Políticas Educacionais: um olhar sobre as questões de gênero e sexualidade.” O referido projeto tem como objetivo central verificar e discutir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nos espaços educacionais a fim de colocar em prática o que se propõe em documentos oficiais brasileiros.

OBJETIVO: Neste trabalho em específico o principal propósito se centra na abordagem dos debates que se constituíram em torno da recente aprovação do Plano Estadual de Educação do estado do Rio Grande do Sul e sua contemplação (ou não) sobre as questões de gênero e sexualidade.

METODOLOGIA: Leituras teóricas no âmbito teórico do projeto, bem como uma análise atenta do documento base para as discussões feitas no trabalho, qual seja, o Plano Estadual de Educação/RS do ano de 2015.

DISCUSSÕES INICIAIS: Após a análise do referido documento, percebeu-se que não há inclusão de objetivos e metas que contemplem as temáticas de gênero e sexualidade. A não inserção destas temáticas pode ser justificada pela forte pressão da bancada evangélica e conservadora que se opôs a isso, alegando que estas questões deveriam ser abordadas no âmbito familiar, e não nas instituições de ensino. O texto original do projeto possuía a inclusão das temáticas de gênero e sexualidade, mas foram retiradas do texto final após duras críticas dos setores conservadores da sociedade.

CONCLUSÃO: As temáticas de gênero e sexualidade precisam ser abordadas em documentos oficiais educacionais relevantes, como é o caso do PEE/RS, para que possamos promover ambientes escolares que respeitem as diferenças, seja de gênero ou orientação sexual.